PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM FREQUENTADORES DE UM PARQUE PÚBLICO EM IPATINGA – MINAS GERAIS

Magda Paula Pereira SOARES (Unileste); Samylla Karenn de Oliveira SOARES (Unileste); Iula Lamounier LUCCA (Unileste)

Introdução: A obesidade está associada a fatores genéticos, hábitos alimentares inadequados e também ao sedentarismo, predispondo o indivíduo a dificuldade locomotora, dislipidemias, diabetes, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares. Assim, o monitoramento constante das taxas de prevalência de sobrepeso e obesidade é importante e necessário para detecção do problema em fase inicial, para proposta de ações preventivas e terapêuticas, bem como, para identificação da necessidade de campanhas de conscientização e de outras políticas públicas adequadas. Objetivo: Investigar a prevalência de sobrepeso e obesidade em frequentadores de um parque público de Ipatinga/MG . Metodologia: A amostra (n = 100) foi recrutada em um parque público de Ipatinga/MG, sendo os critérios de inclusão: idade ≥ 18 anos e assinatura do TCLE. Todos preencheram uma ficha de dados pessoais, sendo obtidas massa corporal (MC; kg; Balança eletrônica Kratos-CAS®) e estatura (E; m; estadiômetro Alturexata®) para cálculo do IMC=MC/E² considerando-se IMC<18: baixo peso, 18,5-24,9: peso normal; 25-29,9: sobrepeso; 30,0-34,9: obesidade I; 35-39,9: obesidade II; IMC>40,0: obesidade III. Foram calculadas as taxas gerais de prevalências (%) de sobrepeso e obesidade no programa Excell. Projeto aprovado pelo CEP (parecer 1.875.190 de 19/12/2016). Resultados: A pesquisa ainda está em andamento, o tamanho amostral será aumentado, portanto estes resultados são parciais. Entre os 100 participantes 41% eram mulheres, sendo as médias gerais de idade de: 40,6 ± 14,3 anos e de IMC: 25,4 ±4,05 kg/m2. Nenhum voluntário apresentou IMC abaixo do peso, 49 voluntários apresentavam peso normal; 38 estavam com sobrepeso; 11 com obesidade tipo I e 2 com obesidade tipo II. Assim, a prevalência de sobrepeso foi de 38% e de obesidade de 13%, indicando que 51% da amostra estava acima do peso ideal. Conclusão: A prevalência de sobrepeso e obesidade entre os frequentadores do parque foi alta, a maioria (51 %) estava acima do peso ideal. O fato é preocupante por já estarem realizando atividades físicas, o que indica necessidade de aumento do volume de exercícios e melhoria dos hábitos alimentares.

Palavras-chave: Sedentarismo . Diabetes . Hipertensão .

Agências de fomento: nenhuma